

Ciências veterinárias:

Conduta científica e ética 3

Atena
Editora
Ano 2022

Alécio Matos Pereira
Gilcyvan Costa de Sousa
(Organizadores)



Ciências veterinárias:

Conduta científica e ética 3

Atena
Editora
Ano 2022

Alécio Matos Pereira
Gilcyvan Costa de Sousa
(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria



Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Edevaldo de Castro Monteiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^o Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^o Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^o Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



Ciências veterinárias: conduta científica e ética 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Alécio Matos Pereira
Gilcyvan Costa de Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências veterinárias: conduta científica e ética 3 /
Organizadores Alécio Matos Pereira, Gilcyvan Costa de
Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0637-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.372220310>

1. Medicina veterinária. 2. Animais. I. Pereira, Alécio
Matos (Organizador). II. Sousa, Gilcyvan Costa de
(Organizador). III. Título.

CDD 636

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

O médico veterinário, bem como outros profissionais de áreas correlacionadas, sempre se depara com desafios em seu campo de atuação que, quando superados, promovem importantes avanços em sua trajetória profissional. Prova disso, ao longo do tempo muitas barreiras, antes existentes para os veterinários, já foram suplantadas, graças ao trabalho conjunto entre médicos veterinários e outros profissionais de áreas afins. Desde do aperfeiçoamento de tratamentos cirúrgicos à novas metodologias que propiciem melhores condições de bem-estar aos animais, a medicina veterinária está alcançando cada vez mais um elevado grau de refinamento.

Nesse contexto, o presente e-book que estás prestes a ler, é fruto de um incansável trabalho conjunto entre diversos pesquisadores. Além disso, diversos temas de interesse de determinadas áreas, bem como veterinária, zootecnia e biologia, foram abordados e destrinchados com maestria e precisão, justamente com intuito de potencializar e aprimorar ainda mais a sua carreira profissional,

Prezado leitor, você terá a oportunidade de desfrutar de uma obra que tem os pesquisadores mais renomados e reconhecidos em sua área, tornando essa obra imprescindível para o aprimoramento dos estudantes e profissionais da ciência animal. Desde já desejamos uma ótima leitura!

Alécio Matos Pereira
Gilcyvan Costa de Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA E BIOQUÍMICA SÉRICA DE CÃES PORTADORES DE PARASITOS INTESTINAIS DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA, MINAS GERAIS

Maria Clara Madureira de Lima Prado

Fabiola de Oliveira Paes Leme

Eduardo Bastianetto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3722203101>

CAPÍTULO 2..... 12

IMPACTOS SANITÁRIOS NO TRÁFICO DE AVES SILVESTRES: REVISÃO DE LITERATURA

Andréa França Queiroz de Paula

Beatriz Caroline Cabral Ibelli


Jessyca Carolina de Lima Azevedo

Lara Luciana Barboza de Oliveira

Marlene Aparecida dos Reis

Myllena Jeronimo Angelo da Silva

Nilson Henrique Dias da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3722203102>

CAPÍTULO 3..... 18

AAA (ATIVIDADES ASSISTIDAS POR ANIMAIS) OU ZOOTERAPIA APLICADAS A PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS (PcD)

Mariza Fordellone Rosa Cruz

Giovana Garcia

Giulia Maria Rodrigues

Dafne Fessel Zanardo

Ana Paula Millet Evangelista dos Santos

José Fernandes da Silva Neto


Tháís Aparecida Wenceslau

Bruce Gabriel Miranda

Yara Barlati da Silva

Mariana Paiva da Silva

Elisa Prado Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3722203103>

CAPÍTULO 4..... 25

REABILITAÇÃO ANIMAL ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE PRÓTESES EM IMPRESSORAS 3D E TERAPIAS COMPLEMENTARES

Mariza Fordellone Rosa Cruz

Giovana Garcia


Giulia Maria Rodrigues

Dafne Fessel Zanardo

Ana Paula Millet Evangelista dos Santos

José Fernandes da Silva Neto


Tháís Aparecida Wenceslau
Igor Henrique da Silva
Bruce Gabriel Miranda
Yara Barlati da Silva
Mariana Paiva da Silva
Elisa Prado Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3722203104>

CAPÍTULO 5..... 33

REVISÃO LITERÁRIA DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA, COM DESTAQUE NOS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO

Aline Mota Nascimento
Bianca Fernandes Oliveira
Luma Oliveira Escalante
Nathália Servilha de Oliveira Neves
Silvana Gomes Gonzalez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3722203105>

SOBRE OS ORGANIZADORES 40

ÍNDICE REMISSIVO..... 41

CAPÍTULO 2

IMPACTOS SANITÁRIOS NO TRÁFICO DE AVES SILVESTRES: REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 03/10/2022

Data de submissão: 12/09/2022

Nilson Henrique Dias da Silva

Universidade Federal do Agreste de
Pernambuco
Garanhuns/PE

<http://lattes.cnpq.br/4808396612399789>

Andréa França Queiroz de Paula

Universidade Federal do Agreste de
Pernambuco - UFAPE
Garanhuns/PE

<https://lattes.cnpq.br/1633930969117473>

Beatriz Caroline Cabral Ibelli

Universidade Brasil – Campus Descalvado
Descalvado/SP

<http://lattes.cnpq.br/3954080405671930>

Jessyca Carolina de Lima Azevedo

Universidade Federal do Agreste de
Pernambuco
Garanhuns/PE

<http://lattes.cnpq.br/8903176476278046>

Lara Luciana Barboza de Oliveira

Universidade Federal Rural de Pernambuco
Recife/PE

<http://lattes.cnpq.br/6831516356295914>

Marlene Aparecida dos Reis

Centro Universitário Barasileiro - UNIBRA
Recife/PE

<http://lattes.cnpq.br/2145821471919273>

Myllena Jeronimo Angelo da Silva

Universidade Federal do Agreste de
Pernambuco - UFAPE
Garanhuns/PE

<http://lattes.cnpq.br/7677880902979094>

RESUMO: O Brasil é um país de grandes dimensões territoriais que se destaca por sua natureza e abriga a maior biodiversidade do planeta, além de possuir o maior sistema fluvial do mundo e somar 6 biomas diferentes e fundamentais para a manutenção da fauna silvestre. Entretanto, existe um problema que se agrava cada dia mais e está diretamente relacionado ao desinteresse da sociedade sobre a importância da preservação ambiental: o tráfico de aves silvestres. Apesar de ser proibido por lei, o número de pessoas que criam animais silvestres como répteis, aves e mamíferos de origem ilegal vem crescendo cada vez mais e gerando inúmeros prejuízos a essas populações nativas. Do total de animais silvestres que são retirados das matas brasileiras, 82,71% são aves capturadas nas regiões Norte e Nordeste e enviadas para o Sul e Sudeste do país. Essa exploração predatória gerada pelo homem tem como consequência diversos impactos, dentre eles podemos destacar o impacto sanitário. Devido a translocação indevida desses animais, consequências como a difusão de agentes parasitários, vírus, bactérias e protozoários, que podem ser patogênicos, além da possibilidade de disseminação de zoonoses que geram risco aos animais da região a qual foram transportados e a saúde humana. Nesse contexto, doenças que

seriam endêmicas de um lugar, inclusive doenças desconhecidas, podem ser disseminadas e se tornam um problema gigantesco aos órgãos sanitários e às populações locais, tanto de animais como humanas. Dentre essas zoonoses é possível listar a febre ocidental do Nilo, clamidiose, influenza aviária, doença de Newcastle, listeriose, campilobacteriose, criptococose, histoplasmose, toxoplasmose, salmonelose e tuberculose aviária deixando claro que a comercialização de aves silvestres de maneira ilegal representa importante fator na transmissão e disseminação de doenças com caráter zoonótico prejudicando todos os envolvidos nesse ciclo.

PALAVRAS CHAVE: Zoonoses, Tráfico de animais silvestres, Impacto sanitário, Aves silvestres.

SANITARY IMPACTS OF BIRD TRAFFICKING: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Brazil is a country of great territorial dimensions that stands out for its nature, being home for the greatest biodiversity of the planet, in addition to having the world's biggest river system and 6 different biomes that are essential for the maintenance of wildlife. However, there is a problem that keeps getting serious every day due to society's lack of interest in environmental preservation: Bird trafficking. Despite being prohibited by law, the number of people that are in possession of wild animals of illegal origin such as reptiles, birds and mammals is rising and causing numerous damages to the native populations. 82,71% of the total number of wild animals removed from Brazilian forests are wild birds captured in the north and northeast regions and sent to the south and southeast of the country. This predatory exploitation generated by man has several consequences, mostly sanitary impact. Due to the improper translocation of these animals, diffusion of parasitic agents such as viruses, bacteria and protozoa occurs allowing the possibility of the spread of zoonoses representing a risk to the region native animals to which they were transported and human health. In this context, diseases that would be endemic to a place, including unknown diseases, can be disseminated, and turns into an enormous problem for sanitary agencies and local population of animals and humans. Over the last decade it became clear that passeriformes are the most seized order in Brazil, suffering from the anthropic action of illegal trafficking and being constantly exposed to zoonotic pathogens, making it clear that illegal commercialization of wild birds represents an important factor in the transmission and dissemination of zoonotic diseases harming everyone involved in this cycle.

KEYWORDS: Zoonoses, Wild animal trafficking, sanitary impact, wild bird.

INTRODUÇÃO

A fauna é entendida como o conjunto de animais que vive sob limites espaciais, e que, ao coexistirem, exercem funções em seu habitat. A relevância da fauna no que diz respeito a aspectos biológicos, ecológicos, científicos, econômicos e culturais, é inegável e constitui subsídios para que a fauna seja considerada patrimônio da humanidade. Todavia, essa importância não é reconhecida por boa parte da população e, assim sendo, os esforços para preservação são negligenciados, o que causa prejuízos que podem ser duradouros e irremediáveis. Todo esse contexto, tem origem na falta de conhecimento e reconhecimento

da importância ambiental das diferentes espécies animais na estruturação, manutenção e equilíbrio dos ecossistemas, que são primordiais para todas as formas de vida (VIDOLIN et al., 2004).

O Brasil é um país que se destaca por sua natureza e variedade biológica, possuindo a maior biodiversidade do planeta. Devido ao tamanho do país, dividido em uma grande faixa territorial, existem desde os ambientes aquáticos até os terrestres, dentre estes, estão os seis biomas brasileiros mais importantes, além do maior sistema fluvial do mundo (ICMBIO 2018).

Diante da variedade biológica que o país apresenta, a fauna brasileira é alvo do tráfico de animais, o que pode causar prejuízos permanentes ao ecossistema. Dentre os animais silvestres traficados das matas brasileiras, as aves capturadas nas regiões Norte e Nordeste com destino final para o Sul e Sudeste correspondem a 82,71% do total dos espécimes contrabandeados. Esta grande representação das aves no percentual de animais traficados ocorre pela grande diversidade de aves presentes no país, que possui, em torno de 1971 espécies de aves no território, o que coloca o Brasil no ranking dos 10 países com maior diversidade em espécie de aves. Animais de origem ilegal, como as aves advindas do contrabando, bem como répteis e mamíferos, têm sido cada vez mais criados e o número de pessoas que os possui tem aumentado, apesar da proibição por lei. A exploração predatória da fauna silvestre através do tráfico de animais realizado pelo homem desencadeia sérias consequências, dentre elas, está o impacto sanitário das zoonoses que são doenças transmitidas dos animais para os seres humanos.

METODOLOGIA

A metodologia empregada para a construção desta revisão foi baseada na de pesquisas bibliográficas nas bases de dados: Google Acadêmico e Periódicos CAPES, usando os descritores “zoonoses aves silvestres”, “impactos sanitários do tráfico animal” e “tráfico de animais silvestres”. Dos artigos encontrados foram selecionadas dez publicações utilizando o critério de: texto completo de acesso aberto e últimos vinte anos (2001-2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Impactos sanitários devido ao tráfico de animais silvestres

Apesar do território brasileiro possuir uma fauna diversa, devido à exploração predatória e sem controle das ações humanas, existem diversas consequências negativas relacionadas ao tráfico de animais silvestres. (RENTAS, 2001). A translocação indevida de animais silvestres, além de gerar danos à fauna nativa, é considerada um risco para a saúde humana, do ponto de vista sanitário. Animais silvestres podem ser portadores de doenças, que só são encontradas no habitat natural do animal, além de servirem de

agentes transmissores de parasitos, vírus, bactérias e protozoários, sendo potenciais problemas para os órgãos sanitários (SALDANHA, PEIXOTO, 2021).

Relacionado diretamente com o risco à saúde humana e de outros animais, o impacto sanitário trata-se da possibilidade de difusão de agentes transmissores de zoonoses, que os animais silvestres ao serem retirados da natureza e transportados para outras regiões do país e do mundo podem causar (RENCTAS, 2001). Estudos afirmam que, de todas as enfermidades, identificadas no mundo, emergentes e reemergentes do último século, 75% são de origem animal (ZANELLA, 2016). O grande número de aves silvestres traficadas, além de causar danos na fauna silvestre, expõe a população humana a diversos microrganismos patogênicos, visto que servem de reservatório para importantes doenças zoonóticas. Doenças como: febre ocidental do Nilo, clamidiose, influenza aviária, doença de New Castle, criptococose, histoplasmose, toxoplasmose, salmonelose, tuberculose aviária, entre outras (TORRES et al., 2016). Estudos constatam que na região Nordeste do Brasil, as aves criadas em cativeiros apresentavam-se com parasitas de potencial zoonótico, onde 31% pertenciam à família Cracidae e 29% à família Psittacidae (SOUSA, 2018).

Principais espécies de aves traficadas no Brasil

Das principais espécies traficadas dentro da última década (2010 – 2019) o táxon de animais mais traficado foi o das aves, chegando a compor 80% dos animais recebidos nos CETRAS da região nordeste. Poucas são as literaturas que descrevem informações sobre a taxonomia de espécies que chegam em CETRAS ou são apreendidas por órgãos ambientais, geralmente as informações são sobre os táxons, classes e ordem (SALDANHA, PEIXOTO, 2021). Na Classe das Aves, a ordem mais registrada em apreensões foram a dos Passeriformes (FRANCO et al., 2012), que abrange a maioria das aves canoras, conhecida como passarinhos, sendo consequência da cultura de mantê-los por possuírem ou reunirem características como beleza do canto e cores vistosas (ALVES et al., 2013). Essa é uma das ordens que mais sofrem com as ações antrópicas, principalmente as provindas do tráfico ilegal, que, devido às más condições de manejo e higiênico-sanitárias, expõe as espécimes a infecção por patógenos virulentos e zoonóticos, como cepas de *Escherichia coli* e *Salmonella* spp (GAIO et al. 2019). Alguns estudos, como o de Braconato et al. (2015), identificaram cepas de *E. coli* isoladas de Passeriformes provenientes do tráfico que apresentaram alta resistência antimicrobiana a ampicilina e norfloxacin, de 100% e 7,4%, respectivamente. Gaio et al. (2019) observou elevado percentual de isolados de *E. coli* em passeriformes clinicamente saudáveis recuperados do tráfico de animais no CETAS/CE, com alta taxa de resistência aos antimicrobianos utilizados em seu estudo, além de detectar genes de virulência de importante para a saúde pública, como: *eaeA*, *bfpA*, *aaiC* e *stx1*. Afirmando a importância desses animais provindos na transmissão de agentes patogênicos, sendo uma ameaça significativa para saúde humana e animal.

A Ordem dos Psittaciformes, tendo como destaque os Papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*), também possui um grande destaque no comércio ilegal, devido à sua habilidade de imitar vozes humanas, além da beleza, inteligência e docilidade quando criados em cativeiro (ALVES et al., 2013). Assim como na Ordem dos Passeriformes, estudos identificaram cepas de *E. coli* multirresistentes em 61,7% das espécies analisadas por Lopes et al. (2015). Todos os psitacídeos coletados eram oriundos do comércio ilegal, dado que reforça o impacto sanitário das criações ilegais para diferentes espécies aviárias.

CONCLUSÃO

O tráfico de animais silvestres é proibido por lei, porém este crime continua a crescer, bem como a manutenção e criação destes animais em cativeiro de maneira ilegal. Este cenário acontece pela falta de preservação da fauna que carece de mecanismos de proteção. Sendo a fauna, um dos patrimônios da humanidade, os prejuízos causados a ela pela exploração humana são irreversíveis e impactam o ecossistema, sociedade, biodiversidade e a Saúde Pública.

Sendo assim, fica claro que a comercialização e criação ilegal de animais de origem silvestre é um importante fator na transmissão e disseminação de doenças com caráter zoonótico, pois a origem, caminho percorrido desde a retirada da natureza e os contactantes destes animais são desconhecidos e a proximidade entre humanos e aves, o grupo mais contrabandeado, e o menor controle sanitário existente nesse tipo de comércio ilegal, expõe o homem ao ciclo de diversos agentes etiológicos de caráter zoonótico.

A educação da sociedade acerca da importância da fauna e de sua preservação é primordial para diminuir o tráfico de animais silvestres e mitigar seus impactos para a população humana, como a disseminação de doenças zoonóticas.

REFERÊNCIAS

ALVES, RÔMULO ROMEU NÓBREGA; LIMA, JOSÉ RIBAMAR DE FARIAS; ARAUJO, Helder Farias P. The live bird trade in Brazil and its conservation implications: an overview. **Bird Conservation International**, v. 23, n. 1, p. 53-65, 2013.

BRACONARO, Patricia et al. Detection of bacteria and fungi and assessment of the molecular aspects and resistance of *Escherichia coli* isolated from confiscated passerines intended for reintroduction programs. **Microbial Pathogenesis**, v. 88, p. 65-72, 2015.

GAIO, F. C. et al. Bactérias zoonóticas isoladas de Passeriformes silvestres recuperados do tráfico de animais no estado do Ceará/Brasil. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 71, p. 1488-1496, 2019.

LOPES, E.S.; MACIEL, W.C.; MACHADO, D.N. et al. Prevalence and antimicrobial resistance profile of enterobacteria isolated from psittaciformes of illegal wildlife trade. **Acta Scientiae Veterinariae**, v. 43, p. 1313, 2015.

RENTAS (ONG) - Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres. 1º Relatório Nacional sobre o Tráfico de Faunas Silvestres. **Brasília: Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais–RENTAS**, 2002

SALDANHA, Polliana de Oliveira; PEIXOTO, Rosana Silva. Análise bibliográfica do tráfico de animais silvestres no Nordeste do Brasil na última década. **Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)**, v. 1, n. 1, p. e202102-e202102, 2021.

SOUSA, Tatiane Neves de *et al.* Prevalência das zoonoses parasitárias e a sua relação com as aves silvestres no nordeste do Brasil. **Jornal Interdisciplinar de Biociências**, v. 3, n. 2, p. 39-44, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/jibi/article/view/6915/4986>. Acesso em: 07 jun. 2022.

PACHECO, J.F., SILVEIRA, L.F., ALEIXO, A. et al. Annotated checklist of the birds of Brazil by the **Brazilian Ornithological Records Committee**—second edition. *Ornithol. Res.* 29, 94–105 (2021). Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s43388-021-00058-x>. Acesso em: 02 jun. 2022.

TORRES, A. C. D.; HAAS, D. J.; SIQUEIRA, N. D. Principais zoonoses bacterianas de aves domésticas e silvestres. **REVISTA VETERINÁRIA EM FOCO**, v. 14, n. 1, 2016. Disponível em: <https://bit.ly/3GB48iq>. Acesso em: 08 jun. 2022.

ZANELLA, J. R. C. **Zoonoses emergentes e reemergentes e sua importância para saúde e produção animal**. Pesquisa agropecuária brasileira, v. 51, p. 510-519, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pab/a/LjPRt7VpRQdW3cWTY3KZ4Pj/?lang=pt#>. Acesso em: 08 jun. 2022.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alterações hematológicas 1, 3, 9

Aves silvestres 12, 13, 14, 15, 17

B

Bioquímicas 1, 3, 7, 8

C

Cães 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 18, 21, 22, 26, 27, 35, 36, 37, 38, 39

Clínicos 9, 33, 35, 36, 37, 38

D

Diagnóstico 8, 10, 11, 33, 34, 36, 37, 38, 39

E

Eutanásia 33, 37

G

Gatos 2, 9, 26, 27

H

Hospedeiro 2, 33, 35

I

Impacto 3, 12, 13, 14, 15, 16, 21

Intestinal 1, 2, 5, 7, 8, 10, 35

L

Leishmania 33, 34, 35, 36, 37, 38

O

Órteses 26, 27, 30, 31

P

Parasitose 1

Próteses 25, 26, 27, 30, 31

Prototipagem 3 D 26

R

Resistência anti-helmíntica 1, 2, 3

S

Sanitário 12, 13, 14, 15, 16

Sinais 20, 21, 33, 35, 36, 37, 38

Sinais clínicos 33, 35, 36, 37, 38

T

Tráfico de animais silvestres 13, 14, 16, 17

Z


Zoonoses 1, 2, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 17


Ciências veterinárias:


Conduta científica e ética 3

Atena
Editora
Ano 2022

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Ciências veterinárias:

Conduta científica e ética 3

Atena
Editora
Ano 2022

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 